

Em cumprimento aos princípios de ética e transparência com seus participantes, a Diretoria Executiva da Forluz informa que recebeu, nesta quinta-feira (11/11), uma carta da Cemig que formaliza proposta de reestruturação para o Plano A.

Na correspondência, a Patrocinadora propõe que seja criado um novo plano de previdência, estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), possibilitando a **migração voluntária** dos participantes ativos e assistidos do Plano A. Ou seja: criação de um plano de cotas, com características financeiras.

Neste sentido, caso o participante opte pela migração, o valor de sua Reserva Matemática Individualizada (RMI) será transferido integralmente para uma conta de aposentadoria individual. Na proposta, também foi prevista a **possibilidade de saque de parcela à vista**, no ato da migração, cujo percentual será estabelecido posteriormente, mediante estudos específicos de viabilidade.

O participante que optar pela migração poderá escolher o percentual sobre o saldo que deseja receber mensalmente e, em caso de falecimento, o saldo remanescente será transferido para seus beneficiários ou espólio.

#### **Próximos passos**

Ciente da relevância deste assunto para seus participantes, a Fundação esclarece que as discussões são preliminares e **nenhuma mudança será feita neste momento**. O tema ainda será levado para análise e aprovação pelo Conselho Deliberativo e, diante de sua complexidade, exigirá a construção de estudos e pareceres criteriosos.

Além disso, o assunto será submetido à Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Todo este rito demandará prazos específicos, cujo cronograma será apresentado posteriormente.

Desta forma, a Forluz reafirma seu compromisso de manter seus participantes informados sobre o andamento deste processo, prezando pela legalidade e transparência.

**Fonte:** [Forluz](#), em 11.11.2021.